



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO SETE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2016 - REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano dois mil e dezasseis, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e José Fernando Almeida Tomaz, Vereadores. -----

Rita Isabel Almeida Silva e Alexandre Filipe Fernandes Lote, Vereadores, devidamente convocados para o efeito, encontravam-se ausentes.-----

Deu-se início aos trabalhos pelas dez horas e dez minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores presentes, informando que estaria presente o Chefe da Divisão Técnica Municipal e o Chefe da Divisão de Administração Geral. -----

O Senhor Presidente informou que esteve presente numa reunião técnica da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela - CIMBSE, e deu conhecimento que se encontram abertas candidaturas a vários eixos, no entanto, as mesmas só serão aceites se tiverem maturidade, ou seja, têm de ter projeto de execução aprovado em reunião de câmara. Informou, ainda, que iria reunir, nesse mesmo dia, com a Fundação INATEL, em Lisboa. -----
Reuniu com o Secretário de Estado do Ambiente com o intuito de chegarem a uma resolução relativamente ao estado de degradação em que se encontram as fossas do concelho. No dia 31 de março vão abrir candidaturas ao POSEUR - Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e nesse sentido o Município pretende candidatar, pelo menos, duas ou três infraestruturas, nomeadamente, as de Algodres e Vila Ruiva, que apresentam uma



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

situação mais complicada. Relativamente à questão do açude do rio Mondego, onde se localiza a captação de água, alertou o Senhor Secretário de Estado para a gravidade da situação, tendo sido informado que a responsabilidade da manutenção do mesmo é competência do Ministério. -----

Na sua opinião a Feira do Queijo correu muito bem, tendo em conta que o número de visitantes ultrapassou as expectativas. Existia algum receio que a falta da televisão influenciasse a adesão de visitantes, no entanto, tal não se verificou. -----

Interveio o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa afirmando que o Senhor Presidente, com o início do mandato à frente dos destinos desta Câmara, e em prol da democracia e da igualdade de oportunidades anunciou, na altura, tanto na Assembleia Municipal como nas reuniões de Câmara, que iria haver concursos para os seguros da Câmara. O que se fez foi entregar os mesmos a duas ou três pessoas amigas e até ver nada mais foi feito, pelo que pretende saber para quando o referido concurso. Também, por uma questão de abertura e transparência as reuniões públicas mensais, as últimas de cada mês, realizavam-se nas freguesias e de repente parou-se sem explicação para isso. Questionou o Senhor Presidente o porquê dessa situação. Para além disso, informou ter rececionado um *email* do Gonçalo Bento, responsável pela escola de Fornos de Algodres do Karaté Shukokai, dizendo que no final do mês setembro realizou as inscrições do CEKS Fornos de Algodres no registo municipal de associações, no final do mês de janeiro concluiu o registo com a entrega dos documentos em falta solicitados pela Câmara Municipal e que no início do mês de março efetuou a candidatura ao PAAC - Programa de Apoio a Associações e Coletividades para o estágio de primavera a realizar-se no próximo dia 2 de abril. A candidatura solicitava o valor de € 150,00 para um evento que conta trazer à Vila de Fornos de Algodres cerca de 200 atletas. Afirmam terem cumprido com todos os trâmites necessários para estarem passíveis de receber o subsídio. Na sua opinião, o evento é importante para Fornos porque implica a vinda de muitas famílias ao concelho. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz, informando ter recebido um email dando conta de um desentendimento entre as Juntas de Freguesia de Maceira e Matança. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente informou que o desentendimento entre as Juntas de Freguesia referidas tem a ver com o facto da Junta da Matança ter feito manutenção de um caminho que faz a ligação entre Matança e Maceira e ter entrado nos limites da Freguesia de Maceira. O Senhor Presidente da Junta de Maceira entendeu que foi um abuso da parte da Presidente da Junta da Matança e fez uma queixa junto da Câmara e da Junta de Freguesia da Matança. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, o Senhor Presidente informou que relativamente ao pedido do responsável pela escola do Karaté Shukokai de Fornos de Algodres, somente na semana anterior foi preenchido o formulário, depois de várias insistências feitas pela Câmara. O processo encontra-se em condições de ser deliberado na próxima reunião de Câmara. No que diz respeito às reuniões de Câmara nas Freguesias, informou, que logo que possível serão retomadas. Quanto à questão do concurso dos seguros, afirmou que efetivamente foram entregues a outras seguradoras porque na altura o valor era consideravelmente mais baixo, mas que haverá, ainda este ano, a abertura do respetivo concurso. -----

Interveio o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa informando que tinha mais algumas considerações a fazer. A primeira dizia respeito ao *site* da Câmara, que após visualizar a nova imagem, é da opinião que ainda falta inserir muita informação. A segunda consideração dizia respeito à última Assembleia Municipal, e à questão do CEI+ do Jorge Agostinho. Na altura a justificação dada para este CEI+ foi através de uma situação de uma Câmara Municipal vizinha que arranjou várias medidas ativas de emprego, que numa ótica de dinamização, de ajuda do comércio local, do tecido empresarial local, as distribuiu por várias entidades. Não tem comparação possível com o caso do Jorge Agostinho, que é uma medida isolada, feita através de um CEI+ que não pode ir de encontro às necessidades de entidades privadas, tendo-se arranjado um estratagema para dar a volta à situação o que na sua opinião é moralmente condenável e ilegal. O estado central não pode estar a pagar um CEI+, a uma entidade privada, com este esquema montado em que passa pela câmara o pagamento do funcionário a essa mesma entidade. Para além disso referiu que não achou de bom-tom, o Senhor Presidente da Câmara, invocar uma terceira pessoa para a discussão deste assunto nas Reuniões de Câmara e na Assembleia Municipal em virtude dessa pessoa não ter nada a ver com o processo e nem estar para se defender. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

Usou da palavra o Senhor Presidente dizendo que é a avaliação do Senhor Vereador, mas que o conhecem há muito e sabem que não é de guerras, mas que quando se metem achas para a fogueira, para haver guerras, ele também não desiste delas. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - PROPOSTA DE ADESÃO À SECÇÃO DE MUNICÍPIOS “CIDADES INTELIGENTES” -----

Relativamente à adesão do Município à secção de Município “Cidades Inteligentes”, o Senhor Presidente informou que: -----

a) Considerando a existência de uma rede informal de 46 municípios - a Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes | Rede RENER - que atua como palco de desenvolvimento e experimentação de soluções urbanas inovadoras em contexto real; -----

b) Considerando a importância que estes municípios atribuem à reinvenção dos espaços urbanos, tornando-os mais criativos, inovadores, sustentáveis, inclusivos, participados e conectados; -----

c) Considerando a vontade expressa assumida por vários dos municípios que integram aquela rede, reunidos em Coimbra a 16 de fevereiro de 2016, de transformar o diálogo que tem existido em torno das questões associadas às cidades inteligentes em algo mais organizado e com enquadramento institucional; -----

Sob proposta do Conselho Diretivo, o Conselho Geral da ANMP aprovou em 23 de fevereiro de 2016 a criação da Secção de Municípios “Cidades Inteligentes”. Esta secção integra “automaticamente” os municípios que pertencem à Rede RENER bem como os demais municípios que manifestem interesse em integrá-la. -----

Nos termos dos estatutos da ANMP, as secções agrupam municípios com especificidades afins e interesses comuns sendo voluntária a adesão de cada município às mesmas; tal adesão carece de manifestação de interesse e está sujeita à ratificação do Conselho Diretivo. -----

No caso da secção agora criada consideram-se “*interesses comuns*” o desenvolvimento de soluções urbanas inovadoras nas áreas chave de uma cidade inteligente - mobilidade, energia,



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

ambiente, edifícios, governação, qualidade de vida; soluções que visam a reinvenção dos espaços urbanos, tornando-os mais criativos, inovadores, sustentáveis, inclusivos e participados. -----

Face ao exposto, o Senhor Presidente propôs a adesão do Município à secção de Município “Cidades Inteligentes”. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a adesão à Secção de Municípios “Cidades Inteligentes” -----

2 - RELATÓRIO DE GESTÃO - ADSI -----

Como membro do Conselho Fiscal, o Senhor Presidente deu conhecimento do Relatório de Gestão 2015 da ADSI - Agência de Desenvolvimento para a Sociedade de Informação e do Conhecimento. -----

A Câmara tomou conhecimento -----

3 - DIVISÃO DE UM PRÉDIO RÚSTICO, REQUERIDO POR BARRO LUSO, LDA ---

O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o registo n.º 60/2016 relativo à divisão de um prédio rústico, por este se encontrar fisicamente dividido por caminhos públicos, na localidade de Sobral Pichorro, inscrito na matriz predial rústica com o n.º 1117 e a área de 68.900,00m².-----

De acordo com a informação do Arquiteto Carlos Gomes e com os dados fornecidos pelo requerente, o prédio ficará dividido nas seguintes parcelas: -----

- Um terreno com área de 8.300,00m², a confrontar de norte com Isaura de Andrade e outras, nascente com EM 586, sul com Aida Maria de Carvalho Baptista e poente com Aida Maria de Carvalho Baptista; -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

- Um terreno com área de de 20.900,00m², a confrontar de norte com caminho público, nascente com caminho público, sul com Aida Maria de Carvalho Baptista e poente com EM 586; -----

- Um terreno com área de 3,900,00m², a confrontar de norte com Herd. de José Umbelino, nascente com ribeira, sul com caminho público e poente com caminho público; -----

- Um terreno com área de 25.700,00m², a confrontar de norte com José Júlio Corte Real e outro, nascente com caminho público, sul com caminho público e poente com EM 586; -----

- Um terreno com área de 10.100,00m², a confrontar de norte com José Júlio Corte Real e outro, nascente com EM 586, sul com caminho público e poente com Isaura Andrade. -----

Face ao exposto, e com base na informação do Arquiteto Carlos Gomes, disse nada ter a opor à pretensão do requerente. -----

Em virtude de reunir critérios adequados propôs-se parecer favorável ao pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável -----

4 - PROCESSO DE OBRAS N.º 7/2016 - CONSTRUÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR, EM FORNOS DE ALGODRES, REQUERIDO POR RUI MANUEL FERREIRA LOPES FURTADO -----

O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o processo de obras n.º 7/2016 relativo à construção de uma edificação destinada a habitação, localizada no Lote 12, na Pia em Fornos de Algodres. -----

De acordo com a informação do Arquiteto Carlos Gomes a pretensão cumpre as áreas previstas no regulamento do processo de loteamento n.º 141/87. -----

Deve o requerente, em caso de deliberação favorável, retificar com a entrega dos projetos de especialidades a área total do lote, a área impermeabilizada, a área de implantação e colocar os pontos cardeais nas peças desenhadas. -----

A moradia é composta por dois pisos, com acesso pelo r/c, distribuindo-se no r/c por *hall*, sala de estar, sala de jantar, cozinha, despensa, um quarto, um escritório, uma instalação sanitária



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

comum e dois arrumos; no 1º andar por *hall*, um quarto com instalação sanitária privativa e vestiário, um quarto, uma instalação sanitária comum e um arrumo. -----

Face ao exposto, de acordo com a informação do Arquiteto Carlos Gomes, disse nada ter a opor à pretensão do requerente. -----

Em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe da Divisão Técnica Municipal: -----

Deve o requerente, no caso de deliberação favorável, apresentar, no prazo de seis meses, os projetos de especialidades e pedidos de isenção necessários que devem ser entregues em conformidade com o disposto no número 16 do anexo I (a que se refere o número 1 do artigo 2º - Elementos instrutórios) da Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril e de acordo com o número 4 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

5 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)